



Agriculturas de Base Ecológica na Comunidade Barreira do Andirá

Basis of Ecological Agriculture in the Community Barreira do Andirá

CASTRO, Rafael. Universidade do Estado do Amazonas, rafael_castrows@yahoo.com.br,
LOURENÇO, Francisneide. Universidade do Estado do Amazonas,
francisneide.lourenco@ig.com.br. LOURENÇO, Nestor. Embrapa Amazônia Ocidental.

Resumo

Este trabalho teve como objetivo caracterizar e sistematizar agriculturas de base ecológica na comunidade Barreira do Andirá. Utilizando metodologia adequada e participativa. Foram observadas algumas agriculturas como o uso de sistemas de agroflorestais com a cultura principal sendo o guaraná *Paulinia cupana*, criação de abelhas meliponeas.

Palavras-chave: Agroecossistemas, unidades produtivas, práticas agrícolas.

Abstract

This study aimed to characterize and systematize the basic ecological agriculture in the community of Barrier Andirá. Using appropriate methodology and participatory. There were some agriculture as the use of agroforestry systems with the main crop and the guaraná Paulina cupana, creation of Melipona bees.

Keywords: Agroecossystems, production units, agricultural practices.

Introdução

Há um esforço de buscar e entender como funcionam algumas agriculturas de base ecológica, é necessário e imperativo serem sistematizadas, pois com o avanço da agricultura convencional, por intermédio de programas de fomento e de crédito podem contribuir para o desaparecimento das mesmas. Conforme Martins (1975), o que se observa é que concepções nos programas de extensão rural, em que a ignorância e baixa produtividade são variáveis freqüentemente apresentadas como dependentes, nos quais o médico da história é substituído pelo engenheiro agrônomo e/ou pelo agente de crédito e os remédios, pelas máquinas, fertilizantes industrializados, agrotóxicos, financiamentos, dentre outros.

Para que a tecnologia seja benéfica para o agricultor familiar é necessário que a preocupação inicial seja focalizar os sistemas de produção daquele, identificando as limitações estruturais com as quais tem que lidar. A própria pesquisa deve operar dentro das limitações existentes identificando quais as adaptações que devem ser feitas para se aproveitar o máximo possível dos sistemas de produções existentes e potenciais. A visão do trabalho é contribuir para que em conjunto com os agricultores familiares, se busquem alternativas a agricultura convencional, que além de ser prejudicial ao meio ambiente amazônico, a inadimplência provocada pelo financiamento de propostas baseadas em tecnologias complexas com o uso excessivo de insumos químicos. Portanto, o trabalho teve como objetivo sistematizar e avaliar as práticas agrícolas de base ecológica nas comunidades da região da



Barreira do Andirá, pois identificando essas práticas agrícolas e recursos naturais disponíveis, podemos ajudá-los a praticar uma agricultura mais sustentável e ecológica.

Entretanto quando deve-se observar essas buscas não sejam repetições de diagnósticos formais que levam apenas na sua grande maioria a demandas de caráter econômico. Na realidade social, as classificações, que correspondem a um tipo de saber no mundo tradicional, sempre aparecem interligadas a um fazer, a uma vivência, a uma modalidade de cultura prática. Qualquer grupo mais ou menos duradouro no tempo possui referências de uma ordem social que deve ser conhecida e respeitada. Assim existem relações sociais entre os indivíduos estudados. (VIERTLER, 2002).

Metodologia

Utilizando o método pesquisa social preconizado por Gil (1999). A pesquisa foi realizada utilizando o método científico histórico dialético através de uma abordagem sistêmica, desta forma, teremos base para a interpretação dinâmica e totalizante da realidade, já que o método estabelece que os fatos sociais não podem ser entendidos quando considerados isoladamente dos contextos político, econômico, ambiental, cultural e social. A natureza da pesquisa foi quantitativa e qualitativa na qual foram utilizadas ferramentas como questionários semi estruturados, entrevistas abertas e não direcionadas e observação participante *in locu*. Foram realizados 40 questionários com os agricultores da Barreira do Andirá na qual foram coletados dados referentes ao sistema de produção, além do levantamento participativo dos agroecossistemas produtivos com a participação efetiva dos agricultores familiares e a equipe do projeto e a sistematização das experiências na qual foram sistematizadas todas as informações para a qualificação dos agroecossistemas sustentáveis, observando este atender a pelo menos três princípios agroecológicos. (Aumento da reciclagem de biomassa e otimização da disponibilidade e o fluxo balanceado de nutrientes; contribuição para as interações biológicas e dos sinergismos entre os componentes da biodiversidade promovendo processos e serviços ecológicos chaves; minimização das perdas devido a fluxo de radiação solar, ar e água mediante o manejo do microclima, coleta de água e o manejo do solo através do aumento da cobertura).

Resultados e Discussões

Com a aplicação dos questionários na Comunidade da Barreira do Andirá pode-se observar que o modelo de agricultura adotado é ainda remanescente do conhecimento tradicional, deste modo na maioria das áreas de produção os agricultores adotaram o cultivo de sistemas agroflorestais com uma diversidade alta de diferentes culturas na qual se destacam a mandioca (*Manihot esculenta*), guaraná (*Paulinia cupana*), banana (*Musa spp.*), abacate (*Persea americana*), açaí (*Euterpe oleracea*), cupuaçu (*Theobroma grandiflorum*), caju (*Anacardium occidentale*), melancia (*Citrulus vulgaris*) entre outros, como demonstra a tabela 1. Esse modelo de produção além de beneficiar o solo através da diversidade de espécies, a biodiversidade ajuda no controle de pragas com controle biológico e, o mais importante, beneficia o agricultor, pois possibilita uma maior variedade de produtos para comercializar e para o consumo familiar. Alguns agricultores por se preocupar



VI CONGRESSO BRASILEIRO DE AGROECOLOGIA

II CONGRESSO LATINO AMERICANO DE AGROECOLOGIA

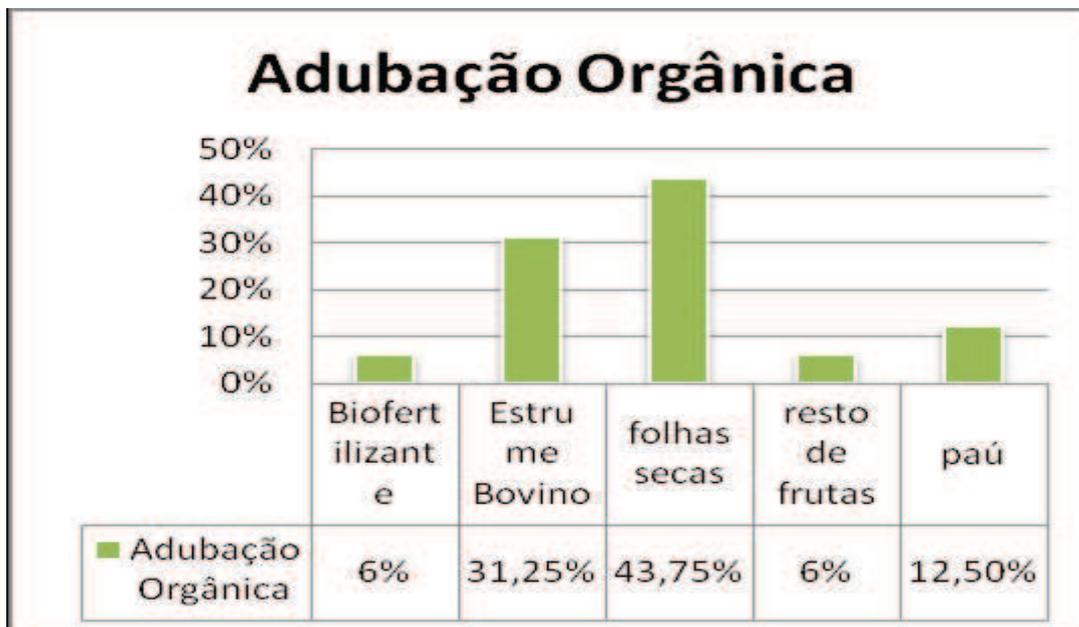
09 a 12 de Novembro de 2009 - Curitiba - Paraná - Brasil

com a produção e a perda de nutrientes adotam o manejo ecológico do solo utilizando estrume bovino, paú, restos de frutas, folhas secas, capim seco e biofertilizantes (figura 1). Adotando as práticas citadas o agricultor trabalha a conservação do solo obtendo uma maior disponibilidade de nutrientes, além de minimizar a radiação solar e a erosão ocasionada pela ação das chuvas no solo. Pode-se dizer que com as práticas de conservação do solo, a utilização de sistemas agroflorestais através do consórcio de culturas, conferem ao sistema produtivo adotado na região uma característica que atendem aos princípios da agroecologia.

TABELA 1. Espécies cultivadas nos sistemas agroflorestais da unidade produtiva.

CULTURAS	Caju (<i>Anacardium Occidentale</i>)
Guaraná (<i>Paulinia cupana</i>)	Ingá (<i>Inga ssp</i>)
Mandioca (<i>Manihot esculenta</i>)	Abacate (<i>Persea americana</i>)
Castanha (<i>Berthollettia excelsa</i>)	Goiaba (<i>Psidium guajaba</i>)
Pimenta do reino (<i>Piper nigrum</i>)	Açaí (<i>Euterpe Oleracea</i>)
Cará (<i>Dioscorea alata</i>)	Cupuaçu (<i>Theobroma Grandiflorum</i>)
Macaxeira (<i>Manihot esculenta</i>)	Manga (<i>Mangifera indica</i>)
Banana (<i>Musa spp.</i>)	Cacau (<i>Theobroma cacao</i>)
Melancia (<i>Citrulus vulgaris</i>)	Café (<i>coffea arabica</i>)
Jerimum (<i>Cucurbita maxima</i>)	Bacaba (<i>Oenocarpus bacaba</i>)
Laranja (<i>Citrus sinensis</i>)	Pupunha (<i>Bactris gassipaes</i>)
Cana (<i>Saccharum officinarum</i>)	Abacaxi (<i>Ananas comosus</i>)
Feijão (<i>Vigna unguiculata</i>)	Pimentão (<i>Capsicum annuum</i>)
Coco (<i>Cocos nucifera</i>)	Maxixe (<i>cucumis anguria</i>)
Tucumã (<i>Astrocarim aculeatum</i>)	Pimenta de cheiro (<i>Capsicum ssp</i>)
Pimenta de cheiro (<i>capsium ssp.</i>)	Couve (<i>Brassica oleracea</i>)
Cheiro verde (<i>Allium fistulosum</i>)	Biribá (<i>Rollinia mucosa</i>)
Jambo (<i>Eugenia jambos</i>)	Tangerina (<i>Citrus reticulata</i>)
Carambola (<i>Averrhoa carabola</i>)	

FIGURA 1. Práticas de agricultura sustentável



Conclusões

A região da Barreira do Andirá no município de Barreirinha conserva práticas de agricultura tradicional que permite a manutenção de agroecossistemas com base sustentável. Os princípios técnicos da agroecologia são seguidos com adoção de cobertura morta e capina manual levando a uma melhor conservação do solo. Essas práticas de manejo do solo permitem a ciclagem de nutrientes constante com conseqüente manutenção da umidade e microclima favorável ao desenvolvimento da fauna e microfauna do solo. Mas, apesar do levantamento de dados ter identificado procedimentos técnicos ecologicamente corretos, para alcançar o nível de sustentabilidade da agricultura local, falta um fator primordial que é a organização social dos agricultores e de a organização da produção. Mas, isso é possível de ser realizado a partir da pesquisa realizada, pois a mesma conseguiu identificar o gargalo principal e poderá vir a subsidiar ações que busquem a sustentabilidade rural local, pois devemos partir de mudanças locais para as globais.

Agradecimentos

À Universidade do Estado do Amazonas e a Fundação de amparo a pesquisa do Estado do Amazonas pelo apoio.

Referências

FERNANDES, E.C.M. Agrofloresta: Aproveitamento agroecológico visando a paisagens resilientes e produtivas. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE SISTEMAS AGROFLORESTAIS, 3., 2001, Manaus. *Livro de Palestras...* Manaus: Embrapa Amazônia Ocidental. 2001. (Documentos 17).

GIL, A.C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 5.ed. São Paulo: Atlas. 1999. 208 p.



VI CONGRESSO BRASILEIRO DE AGROECOLOGIA
II CONGRESSO LATINO AMERICANO DE AGROECOLOGIA

09 a 12 de Novembro de 2009 - Curitiba - Paraná - Brasil

MARTINS, J.S. *Capitalismo e Tradicionalismo*: Estudos sobre as contradições da sociedade agrária no Brasil. São Paulo: Pioneira, 1975. 165p.

VIERTLER, R.B. Métodos antropológicos como ferramenta para estudos em comunidades tradicionais. In: AMOROZO, M.C.M.; MING, L.C.; SILVA, S.M.P. (Ed.). *Métodos e Técnicas de Coleta e Análise de Dados em Etnobiologia, Entoecologia e Disciplinas Correlatas*. Rio Claro: Unesp/CNPq. 2002. 204p.